



# EXTRA PAUTA



Jornal do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná -  
Nº 73 - Fevereiro/Março - 2005 - ISSN 1517-0217

[sindijor@sindijorpr.org.br](mailto:sindijor@sindijorpr.org.br)

<http://www.sindijorpr.org.br>

Impresso  
Especial

3600137940-DR/PR  
SIND. DOS  
JORNALISTAS

... CORREIOS ...

Foto: Fábio Alexandre



## Churrasco do Dia do Jornalista

Página 16

## Questionamento

Teste na RTVE  
suspensão pela  
Justiça.

Página 5

## Assessoria

Núcleo promove  
palestra sobre  
criatividade.

Página 6

## Formação

Sangue Novo 240  
trabalhos e 14  
laboratórios.

Página 8



# Jornais gratuitos

## E OS DESAFIOS DOS IMPRESSOS

O crescimento dos jornais gratuitos na Europa está mobilizando as atenções dos grandes grupos editoriais. Distribuídos em metrô e ruas movimentadas, estes jornais deixam perplexos os tradicionais veículos pagos e fazem a concorrência se acirrar num

mercado publicitário cuja expansão está longe da ideal. Por ora, o gigante internacional do gênero, o grupo sueco Metro não tem planos de entrar no Brasil, mas podem surgir novas iniciativas de empresas nacionais.

Páginas 3 e 4

## EDITORIAL

## Mundo atento às mudanças na mídia

**A** crise mundial dos negócios de mídia parece não mostrar sinais de uma reviravolta. Debilitadas, as empresas de comunicação comprometem a qualidade de trabalho do jornalista, que, por sua vez, se vêem sem horizontes. A conjuntura – que na mídia impressa ganha conotação ainda mais complexa – agora ainda conta com mais um ingrediente: os jornais gratuitos, que vêm mudando o universo de leitores especialmente na Europa.

Embora existam iniciativas esparsas no país, este novo cenário não se fez perceber da forma como se colocou no Velho Mundo. No entanto, o Sindijor entende que

estas mudanças, quando e se ocorrerem no Brasil, podem ser benéficas ao mercado como um todo, na medida em que criarem um novo público leitor, expandindo o universo de atuação do Jornalismo e obrigando as empresas a se qualificarem.

Pode parecer que este novo fator só irá fazer recrudescer a situação já dramática da mídia. No entanto, preferimos ver este momento como uma ocasião para que a mídia impressa reveja seus conceitos e passe a oferecer mais e melhores opções ao público – abrindo desta forma novos campos para a atuação dos jornalistas. Trata-se de um desafio positivo, no qual os veículos tradicionais são chamados a dar

respostas gerenciais e editoriais mais eficientes – naturalmente que contemplando o trabalho de trabalhador jornalista como elemento fundamental neste processo.

Certos da importância da diversidade informativa, acreditamos que sempre haverá leitores para todo tipo de veículo – do mais dinâmico ao mais aprofundado ou especializado – e que as mídias tradicionais sempre conseguirão espaço diante das inovações na comunicação. Cabe ao jornalista acompanhar e participar destas mudanças, observando nestes novos nichos oportunidades e possibilidades de inovação e não ficar a alijado das correntes do mercado editorial.

## Dia 26, jornalistas do agronegócio fundam associação paranaense

**Marcos Tosi \***

**J**ornalistas de todo o estado estão convidados a se unirem à Associação de Jornalistas do Agronegócio do Paraná, que será fundada em assembleia na terça-feira, 26 de abril, na sede do Sindijor, em Curitiba. A associação paranaense, cujo nome, diretoria e estatuto serão definidos na assembleia, se propõe a trabalhar para melhorar as possibilidades de qualificação profissional de seus afiliados (como bolsas de estudo, intercâmbios e cursos de extensão), além de promover seminários de atualização.

Outro objetivo da associação é aproximar os profissionais ligados à comunicação e à economia rural, criando uma rede de contatos. A iniciativa é de jornalistas para jornalistas. Até onde se sabe, é a primeira associação formal de jornalistas ligados à agroecologia no Brasil. Mas não se trata de nenhuma invenção.

Já existem associações parecidas em 29 outros países; na Dinamarca, por exemplo, a Dansk Landbrugspressen completa em junho 100 anos. Por jornalista do agronegócio entenda-se todo o profissional que trabalhe na área ou tenha interesse em agropecuária, meio ambiente e

economia rural. Estudantes também poderão participar. O agronegócio responde por 69% de todas as exportações do Paraná; ou seja, a rigor, todo jornalista que atue no estado é, mesmo involuntariamente, afetado pelo desempenho do agronegócio.

Mais informações no grupo de discussão em <http://www.grupos.com.br/grupos/ajapr>. Para assinar o grupo de discussão, envie um e-mail para [assinar-ajapr@grupos.com.br](mailto:assinar-ajapr@grupos.com.br)

\* **Marcos Tosi** é assessor de imprensa da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep).

## rádio corredor

Vanessa Grassi saiu da TV Iguazu, onde trabalhou por 10 anos.

**Marco Assef não é mais gerente administrativo do Sindijor. Ele foi para João Pessoa (PB). Ângela Maria Ribeiro, funcionária do Sindijor há 12 anos, ocupa o posto.**

Moacir Domingues é o novo assessor de imprensa do Paraná Clube. Com isso, ele teve de deixar a redação da *Gazeta do Povo*.

**Rodney Caetano passou a lecionar Português/Linguística Aplicados à Comunicação Social para alunos de Jornalismo e de Publicidade e Propaganda na Faculdade Opet de Curitiba. O jornalista, em fase de conclusão de mestrado em Letras na UFPR, continua atuando no setor de economia da sucursal curitibana da *Gazeta do Paraná*.**

A jornalista Josiany Vieira abriu sua própria empresa de comunicação, a Quatro Folhas, e é a mais nova, pois tem apenas 21 anos, mestranda de Comunicação e Linguagem da UTP.

**O jornalista Carlos Marassi é o novo chefe do Cerimonial da Prefeitura de Curitiba. O também jornalista Deonilson Roldo, que estava na Liderança da Oposição na Assembléia Legislativa está no gabinete do prefeito, como assessor especial.**

A jornalista Alessandra Stromberg está editando a recém-lançada revista *Diga Sim*.

**“Fedato – O Estampilla Rubia”, autobiografia do jogador de futebol Aroldo Fedato lançada pela Travessa dos Editores, tem como co-autor o jornalista Paulo Krauss.**

A Básica - Assessoria de Imprensa, comandada pelas jornalistas Adriana Mugnaini e Daniela Weber Licht, está completando seis anos de atividades. Entre seus clientes estão a Assovepar, Cobben Factoring, Senac-PR e Mercado das Pulgas.

**Os jornalistas Fernando Martins, Érika Busani, Fábio Okubarú, Ricardo de Macedo, Lyn Januzzi e Matias Peruyera, da *Gazeta do Povo*, ficaram na primeira posição na categoria Jornal Profissional do Prêmio Docol de Jornalismo. Os profissionais foram premiados pelo suplemento especial Recursos Hídricos. Na categoria Destaque Acadêmico, o primeiro lugar foi para o jornal *Comunicare*, que concorreu com o tema “Água, Lixo e Violência”, sob a supervisão dos jornalistas Zanei Barcellos e Queila Souza.**

### Expediente

Extra Pauta é órgão de divulgação oficial do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná. Endereço: Rua José Loureiro, 211, Curitiba/Paraná. CEP 80010-140. Fone/Fax (041) 224-9296. E-mail: [sindijor@sindijorpr.org.br](mailto:sindijor@sindijorpr.org.br)

#### Jornalista Responsável

Aurélio Munhoz  
Reg. prof. 2635/10/137v

#### Redação

Adir Nasser Junior  
[extrapauta@sindijorpr.org.br](mailto:extrapauta@sindijorpr.org.br)

#### Colaboraram

Emerson Castro, Aurélio Munhoz

#### Fotografias

Fábio Alexandre

#### Ilustrações

Simon Taylor

#### Edição Gráfica

Leandro Taques

#### Tiragem

3.500 - exemplares

#### Impressão

Helvética - Composições Gráficas Ltda.

As matérias deste jornal podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte. Não são de responsabilidade deste jornal os artigos de opinião e as opiniões emitidas em entrevistas, por não representarem, necessariamente, a opinião de sua diretoria.

## MAIS UM JORNAL FECHADO NO ZIMBÁBUE

O governo do Zimbábue fechou mais um jornal independente. O *Weekly Times* não sobreviveu além de dois meses: foi acusado pela Comissão de Mídia e Informação de violar a legislação de imprensa do país. O jornal, que circulava com 15 mil exemplares, não poderá ser publicado durante um ano.

## VENEZUELA ACUSA JORNALISTAS DE CONSPIRAÇÃO

O ministro venezuelano de Comunicação e Informação, Andrés Izarra, acusou o jornalista britânico Phil Gunson e outros jornalistas estrangeiros e venezuelanos de trabalhar a serviço do governo norte-americano. O Comitê para a Proteção dos Jornalistas (CPJ) viu nas declarações ameaça à segurança dos jornalistas.

## IMPrensa NO MUNDO

# O sucesso dos jornais gratuitos

Veículos distribuídos em trens e metrô preocupam concorrentes e sinalizam tendência

**T**razer a gratuidade do acesso ao conteúdo informativo da internet para o impresso, com uma linguagem ágil e acessível, custos de logística reduzidos e a certeza de atingir o público-alvo. Eis aí a receita de sucesso dos jornais gratuitos, que nos últimos dez anos, vêm se consolidando na Europa e Estados Unidos. O sucesso do grupo sueco Metro, campeão absoluto neste segmento, é medido nos números: 53 diferentes edições ao redor do mundo, atingindo mais de 16 milhões de leitores.

Autoproclamado “maior jornal fora do Japão” (país conhecidos pelas cifras astronômicas nos principais impressos), o Metro tem edições nos Estados Unidos, Finlândia, Hungria, Suécia, Chile, França, Itália, Holanda, Canadá, República Tcheca, Coréia, China, Grécia, Polônia, Dinamarca, Portugal e Espanha. Outros que vêm se destacando são o português *Destak* e o francês *Marseilleplus*.

Distribuídos nos dias úteis em locais de tráfego intenso de pessoas (metrô, estações de trem, ônibus e bonde, prédios comerciais, ruas movimentadas, campi de universidades), os gratuitos não são ignorados. Nem pelo público, nem pelos concorrentes. Nem pelos trabalhadores, que vêem neles uma forma de predação do mercado que resultará na destruição das empresas – e empregos – aparentemente mais estáveis. Foi o que aconteceu no lançamento do Metro em Lyon, Marselha e Paris, quando trabalhadores gráficos

chegaram a agredir distribuidores e destruir exemplares do gratuito.

Alguns veículos já sentem o peso de um gratuito nas costas. O tablóide *The Sun*, jornal de maior circulação da Grã-Bretanha, teve suas vendas afetadas pelo sucesso do Metro. A concorrência incomoda e nem as acusações de dumping e investigações federais foram o suficiente para *The New York Times* desistir de adquirir 49% das ações do *Metro Boston*, gratuito concorrente de seu controlado *Boston Globe*.

seria valorizada - e não propriamente Jornalismo. Quem raciocina por esta via costuma ver nos gratuitos não uma ameaça à imprensa tradicional, simplesmente porque estes veículos não seriam “imprensa”. Ou seja, já haveria um público para os jornais tradicionais, que não se abalaria, ao passo que o público anteriormente de fora da categoria de “leitores” poderia ser conquistado com o Metro e outros títulos.

Seja isto verdade ou não, o fato é que os gratuitos vivem exclusivamente da publicidade, o que os torna mais dependentes – e agressivos –

neste segmento. Enquanto na Europa as receitas globais de publicidade cresceram 4,5% entre 1999 e 2004, os gratuitos experimentaram um aumento de 22,6% em vendas. “O problema é que a cada dia há mais jornais, e o número de anunciantes permanece o mesmo. Não há espaço suficiente para todos. Alguns jornais podem desaparecer”, disse em entrevista ao *Extra Pauta*, o gerente geral do grupo Metro na Espanha e vice-presidente do Metro International, Carlos Oliva-Vélez, acrescentando que este não deve ser o destino do Metro, dado seu porte, estrutura nos locais de cada edição e

pela própria experiência gerencial de 10 anos. “Há um processo de ‘comoditização’ da informação e ele está na origem da crise da imprensa, mas também representa uma oportunidade para a reinvenção da imprensa”, afirmou o jornalista Luciano Martins Costa, estudioso dos jornais gratuitos.



Os gratuitos conseguem o que muitos tradicionais apenas tentam. Textos concisos com ênfase em sociedade e política, com notas e entrevistas, com muitos espaços para passatempos – e muita, muita publicidade. Há quem diga que não passam de suportes para a veiculação de publicidade que de outra forma não

## GETTY IMAGES ENTRA NO MERCADO BRASILEIRO

A Getty Images, gigante provedor internacional de imagens still e em movimento, fechou parcerias com a Agence France-Presse e com a SambaPhoto para agregar imagens 100% nacionais ao seu acervo e atender à demanda internacional por fotos do Brasil sem estereótipos.

## AP OFERECE MATÉRIAS COM ABERTURAS DIFERENTES

A Associated Press começou a oferecer matérias com duas versões para a abertura. Uma delas segue o lead tradicional, que apresenta os fatos que ocorreram. Outra oferece abordagem narrativa, conduzindo o leitor através de imagens, metáforas e outros recursos de redação.

## IMPRENSA NO MUNDO

# De graça, gerando milhões

## Grandes corporações investem nos jornais de olho no potencial do novo mercado

O mercado dos gratuitos não é o mesmo da imprensa alternativa ou de um negócio de arrivistas. Embora varie entre os diversos países de atuação, a estrutura do grupo Metro inclui emissoras de televisão e nos Estados Unidos, o grupo é sócio da The New York Times Company, e também tem sócios em outros países. O *Marseilleplus* pertence ao megaconglomerado editorial Hachette Filipacchi Médias, maior editor de revistas do mundo, que fatura anualmente 2,2 bilhões de euros.

Os propósitos também são bem claros:

trazer informação rápida, de fácil leitura, para formar e cativar uma nova geração de leitores. O jornalista Luciano Martins Costa sustenta que uma tendência potencial seja o surgimento de novos jornais independentes, feitos por cooperativas de

jornalistas e até por estudantes. Seriam jornais realmente alternativos, gratuitos e em formato tablóide.

Carlos Oliva-Vélez sustentou que os gratuitos são uma tendência sólida e que apresentam crescimento constante ao longo do tempo. Ele sustenta que os gratuitos não são uma ameaça aos títulos tradicionais. “Mas eles vêm que os jornais gratuitos são um bom negócio, bem ao contrário do que eles

expressaram quando os *free* chegaram. Agora, quase todos os maiores grupos editoriais têm seus próprios jornais gratuitos ou estão planejando lançar um”, afirmou.

Normalmente, os grandes jornais desprezam os gratuitos. No Brasil, os gratuitos nem ingressam na Associação Nacional de Jornais (ANJ). Procurado pelo *Extra Pauta* para comentar o assunto, o diretor da ANJ, Fernando Martins, preferiu não se manifestar, alegando que não há consenso entre as diversas empresas acerca do assunto. A Associação Mundial dos Jornais (WAN, na sigla em inglês) está encarando com

Na Argentina, a crise econômica engoliu o projeto. No Brasil, divergências internas na concepção (preferiram Rio a São Paulo), impossibilidade, à época, da participação de capital estrangeiro em empresas de mídia e outros fatores abortaram a iniciativa. Apenas a versão chilena mostrou-se um sucesso. O Brasil não está totalmente de fora da onda: o Metrô News circula de segunda a sexta-feira no metrô paulistano com uma tiragem de 120 mil exemplares. Editado há 27 anos, não parece representar algum temor à



bastante cuidado o novo paradigma. Já começou a discuti-lo em suas reuniões, e o colocará em pauta no seu congresso em maio e junho em seu próximo congresso, em Seul, Coréia.

Martins Costa, que chegou a ser escolhido para dirigir o grupo Metro no Brasil, conta que diversos fatores frustraram a entrada do grupo no país. Era o ano 2000, e o grupo pretendia lançar-se em outras duas praças na América do Sul – Santiago e Buenos Aires.

concorrência ou um fator de desequilíbrio no mercado.

O plano de o grupo Metro entrar no Brasil por ora não vai ser retomado, garante Oliva-Vélez. Justifica-se. Enquanto na Finlândia, onde o grupo possui um jornal desde 1999, os veículos impressos abocanham mais da metade das verbas publicitárias, no Brasil, país da TV, jornais e revistas ficam com menos de 30% dos recursos dos anunciantes.

## EM PAUTA, A MIGRAÇÃO DO STANDARD PARA O TABLÓIDE

Outra discussão em curso em torno dos impressos envolve a mudança de jornais tradicionais para tablóides, na tentativa de cativar pela “leveza” novos leitores entre o público jovem e fazer frente aos gratuitos, que já adotam o formato menor. Associados na Europa à imprensa sensacionalista, os tablóides já conquistaram gigantes como o tradicional

periódico alemão *Die Welt*, que lançou o *Die Welt Kompakt*, versão reduzida para atrair o público menos afeito à leitura dos “jornalões”. Até os gratuitos – que já são tablóides – estão interessados. Em Portugal, a Metro News Publicações, editora do gratuito *Destak* empenhada em formar público, criou um veículo quinzenal voltado aos estudantes do

ensino superior – é o *Mundo Universitário*, com informações sobre o mundo acadêmico, cultura, além de dicas e lazer. Os britânicos *The Independent* e *The Times* embarcaram na onda e se deram bem, revertendo uma tendência de queda na circulação. Esta tendência está derrubando a noção de que standard representa qualidade e os tablóides são popularescos.

## “ALEXANDRE ZRAIK” VIRA NOME DE RUA

Por proposição do vereador Mario Celso Cunha (PSB), aprovada na Câmara Municipal de Curitiba, um logradouro público da cidade vai receber o nome do jornalista Alexandre Zraik, colunista do Jornal do Estado falecido no ano passado aos 35 anos, em um acidente de trânsito.

## REPÓRTER CINEMATOGRAFICO MORRE EM ACIDENTE

O repórter cinematográfico Everson Castellano Pereira, da comunicação social do Governo do Estado, morreu aos 37 anos no final de fevereiro em um acidente automobilístico no Oeste do Estado, quando viajava acompanhando a comitiva do governador Roberto Requião.

### IMPrensa PARANAENSE

# Liminar suspende teste seletivo para a contratação de jornalistas na RTVE

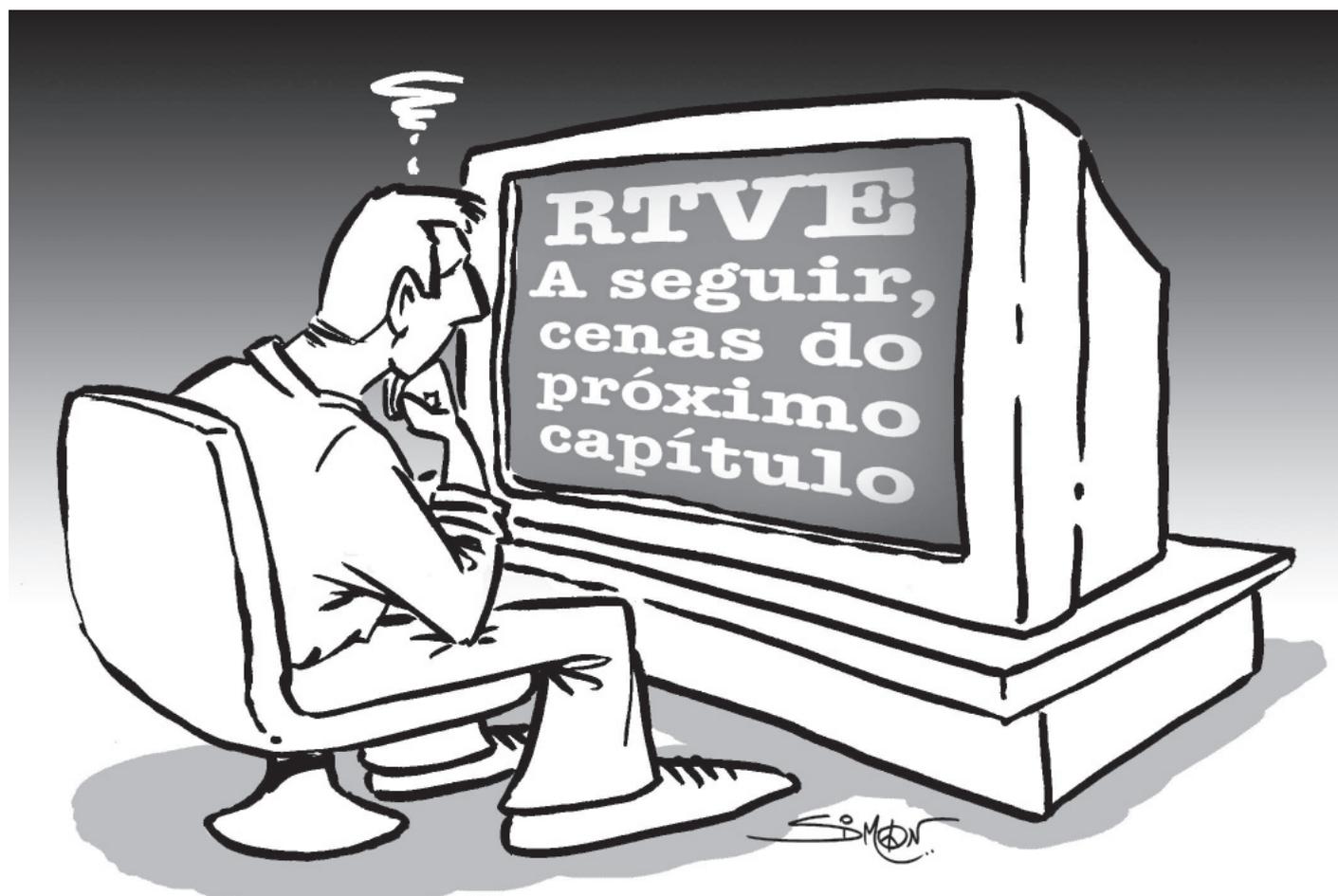
**Funpar poderá seguir com teste, mas profissionais selecionados trabalharão apenas para a fundação**

O teste seletivo para contratação de jornalistas e radialistas para a RTVE, que parecia ser o fim de uma situação irregular que perdura por anos nas emissoras estatais, promete arrastar o drama por mais alguns capítulos. O último lance na conturbada tentativa de contratação por meio da Fundação da UFPR (Funpar) foi a decisão liminar concedida pelo juiz federal Friedmann Wendpap, da 1ª Vara Federal de Curitiba, em ação movida por deputados estaduais de oposição, que pediam liminar para a total suspensão dos efeitos do convênio, impedindo qualquer contratação a partir dele. O argumento dos deputados era de que o teste encobriria a contratação de funcionários para a RTVE em cargos de carreira sem um concurso público.

Wendpap concedeu liminar apenas parcialmente. Ele considerou que, pela não-conformidade do edital às formalidades para a admissão de quadros na universidade pública ou nas emissoras estatais, a Funpar pode prosseguir com o teste, desde que os profissionais sejam contratados apenas para funções na própria fundação – que possui uma concessão de rádio FM -, e não na UFPR ou na RTVE.

Como se não tivesse nada a ver com a história, o governador Roberto Requião, em declarações à imprensa, afirmou que concordava com a decisão do juiz. Dizendo que o edital do teste aparentava falhas e que não se deve contratar jornalista via concurso público. “Não queremos uma televisão com funcionários desmotivados, esperando a aposentadoria”, afirmou.

O edital, no entender do juiz, não cumpre realmente as formalidades típicas de uma concorrência pública



(gênero em que se insere o teste seletivo). “Tais pessoas estão sendo admitidas pelas regras do direito privado e poderão trabalhar na pessoa jurídica de direito privado. Não poderão ocupar os cargos públicos existentes na Rádio e Televisão Educativa do Estado do Paraná e na Rádio e Televisão da Universidade Federal do Paraná”, afirmou Wendpap na liminar.

No dia 21 de março, o *Boletim Extra Pauta* divulgou que o teste seletivo teria seu resultado atrasado por conta exatamente da ação na Justiça Federal, que exigiu sigilo sobre a relação de aprovados. Mesmo com a conclusão da fase de entrevistas e o prosseguimento normal das demais fases do teste, houve interdito à divulgação do

resultado final. Esgotado o prazo para a defesa do Estado, foi dada liminar pedida pelos deputados

#### MINISTÉRIO PÚBLICO

Por outro lado, o procurador Marcelo Bauser Correia, da Promotoria de Proteção ao Patrimônio Público do Ministério Público Estadual, instaurou um inquérito civil, em conjunto com a Promotoria de Fundações, para apurar possíveis irregularidades no teste seletivo. O Ministério Público agiu com base em denúncias de 11 jornalistas encaminhadas pelo Sindijor.

O Sindijor havia convocado os profissionais que de alguma forma se sentiram prejudicados pelo teste para trazer as suspeitas, para serem

encaminhadas ao Ministério Público. Isto depois de uma reunião deliberar por não ingressar com ação coletiva, já que não havia consenso na categoria acerca do tema.

Instalado o inquérito no Ministério Público, o primeiro procedimento foi a solicitação da cópia dos editais e de toda a documentação referente ao teste seletivo à diretora-superintendente da Funpar, Lucia Regina Assumpção Montanhini. Por outro lado a Promotoria das Fundações está averiguando se há, com a contratação de profissionais para a RTVE, desvio de função ou finalidade na Funpar. O inquérito, já contando com os documentos fornecidos pela RTVE, continua no MP. O Sindijor permanece acompanhando os desdobramentos do caso.

**PHILIPS CRITICA LENTIDÃO PARA TV DIGITAL**

A fabricante de eletroeletrônicos Philips criticou a lentidão do governo federal em escolher um padrão para a implantação da televisão digital no Brasil. Segundo a empresa, a demora e os sucessivos adiamentos dessa decisão podem levar o País a perder o passo em uma nova onda tecnológica mundial.

**ASSESSORIA DO MP-PR LANÇA NEWSLETTER**

A Assessoria de Imprensa do Ministério Público do Paraná lançou a newsletter Pílulas de Direito para Jornalistas, com informações rápidas sobre termos e peculiaridades do Direito. Quem quiser receber a newsletter, basta solicitar a inclusão pelos e-mails: mpimpr@pr.gov.br e ascommp@pr.gov.br.

**ASSESSORIA DE IMPRENSA****Núcleo realiza palestra com Elói Zanetti**

No dia 30 de abril, o Núcleo Paranaense de Assessoria de Imprensa, do Sindijor, promove palestra do especialista em marketing Elói Zanetti. Será às 9h, no auditório campus Milton Vianna Filho, das Faculdades Curitiba (Rua Chile, 1.678 – Rebouças). Com o tema “Criatividade na Comunicação”, Zanetti abordará a necessidade de os jornalistas desenvolverem tino empresarial e formas de se desenvolver esta habilidade.

Será mais uma iniciativa para unir mais jornalistas de redações e de assessoria e fortalecer o núcleo, conforme observou a coordenadora, Brisa Teixeira. A palestra de Zanetti segue-se ao bem-sucedido evento com o jornalista Carlos Chaparro, realizado em novembro do ano passado, que reuniu profissionais e estudantes.

A escolha por Zanetti, explica Brisa, deve-se ao fato de ser ele um profissional do Estado e que é reconhecido em todo o país. Para os próximos eventos, devem ser convidados profissionais do próprio núcleo que vão apresentar cases de sucesso em assessoria de imprensa.

**Prêmio New Holland de Fotojornalismo**

Estão abertas as inscrições para o II Prêmio New Holland de Fotojornalismo, promovido pela New Holland e o Banco CNH Capital, que premiará as melhores fotografias que versem sobre as diversas atividades relacionadas à agricultura no Brasil produzidas por repórteres fotográficos para veículos impressos que circulem no território brasileiro, publicadas ou não.

Podem concorrer fotos feitas no período de 15 de outubro de 2003 a 15 de maio de 2005 por repórteres fotográficos. As categorias são “Agricultura” (geral) e “Tecnologia” (em que apareçam máquinas New Holland). Em cada categoria, o primeiro colocado receberá R\$ 8 mil; e o segundo R\$ 3 mil, além do Prêmio Especial do Júri, de R\$ 1 mil. Na primeira edição, quatro dos seis premiados foram repórteres fotográficos paranaenses: Milton Dória, Priscila Forone, Jonas de Oliveira e Pedro Serápio. Mais informações no site <http://www.premionewholland.com.br/>

**Coluna Boletim Extra Pauta****16/02/2005**

16 de fevereiro, Dia do Repórter  
UnicenP inscreve para pós em Comunicação e Cultura  
Prêmio Confea: prorrogadas as inscrições

**17/02/2005**

Vitória do Sindijor: sai teste seletivo para a RTVE

**18/02/2005**

Sindijor solicita mais prazo para inscrições ao teste seletivo, mas RTVE concede apenas mais um dia

**21/02/2005**

Repórter cinematográfico morre em acidente na região Oeste  
Convocação ao Prêmio Sangue Novo  
Inscrições ao teste seletivo da Educativa  
Biografia de jornalistas paranaenses em livro

**23/02/2005**

Anieli Almeida assume Diretoria de Formação do Sindijor  
Reunião do Núcleo de Assessoria de Imprensa  
Sindijor não se manifestou contra a transferência de alunos da Campo Real  
Fenaj aguarda propostas ao regimento eleitoral

**25/02/2005**

Churrasco do Dia dos Jornalistas: dia 9 de abril no Clube da Bosch  
Convocação ao Prêmio Sangue Novo  
Prêmio Jornalismo Solidário

**28/02/2005**

Convocação ao Prêmio Sangue Novo!

**04/03/2005**

Faculdades Curitiba dão desconto em pós de Comunicação  
Fim do prazo para inscrições ao Prêmio Sangue Novo  
Churrasco do Dia dos Jornalistas  
“Jornalista Alexandre Zraik” será nome de logradouro em Curitiba  
Assintecal premia reportagens sobre couro

**07/03/2005**

Reunião amanhã para discutir teste da RTVE  
Churrasco do Dia dos Jornalistas

**09/03/2005**

Sindicato recebe denúncias de irregularidades no teste da RTVE  
Diretor do Sindijor participa de evento de inclusão  
Churrasco do Dia dos Jornalistas

**10/03/2005**

Sindijor protocola no MP denúncias sobre teste da RTVE  
Advogado Sidnei Machado lança obra sobre reforma trabalhista e sindical  
Convocação para assembléia ordinária

**11/03/2005**

Escolhido procurador que cuidará de denúncias contra teste da RTVE  
Churrasco do Dia dos Jornalistas  
Fernanda Rocha e Rafael Chemim veiculam programa na CNT

**14/03/2005**

Justiça condena TV Tarobá a pagar reajuste e PLR a jornalistas  
Assembléia para aprovação de balanço do Sindijor  
Resultado do teste da RTVE  
Núcleo de Assessoria promove palestra com Elói Zanetti  
Arranjo produtivo local é tema de concurso de monografia

**15/03/2005**

MP instaura inquérito para apurar problemas no teste da RTVE  
Assembléia aprova contas do Sindijor

**16/03/2005**

Churrasco do Dia dos Jornalistas  
Advogado Sidnei Machado lança obra sobre reforma trabalhista e sindical  
Curso de webjornalismo em Maringá  
Jornalista ministra palestra sobre comunicação empresarial  
Aberje lança prêmio de comunicação empresarial

**18/03/2005**

Churrasco do Dia dos Jornalistas  
Diretor do Sindijor defende carreira de jornalista na Câmara Municipal  
Vaga para jornalista em Curitiba  
Reunião congrega antigos profissionais do *Diário do Paraná*  
Projeto Educar Brasil solicita apoios  
Desconto para jornalistas em curso de roteiro  
Psicóloga pesquisa stress entre jornalistas

**21/03/2005**

Sangue Novo: 240 trabalhos e 14 veículos laboratoriais em disputa  
Transferida reunião do Núcleo de Assessoria de Imprensa  
Resultado do teste da RTVE demorará a sair  
8º Fórum Nacional de Professores de Jornalismo  
Churrasco do Dia dos Jornalistas  
Trabalho de jornalista paranaense em prêmio de música independente  
Curso de Jornalismo Internacional na UnicenP

**23/03/2005**

Vereadora se compromete a lutar por carreira de jornalista na Câmara  
Churrasco do Dia dos Jornalistas: dia 9 de abril, no Clube da Bosch  
Assessoria do MP-PR lança newsletter para jornalistas  
Alice Varajão, 20 anos em Curitiba  
Coletivo de comunicação da CUT se reúne em Florianópolis

**24/03/2005**

Jornalista é impedido de trabalhar em Roncador  
Churrasco do Dia dos Jornalistas  
Jornalista lança documentário sobre Helena Kolody  
Prêmio de Jornalismo Científico José Reis

**28/03/2005**

Conselho de Representantes da Fenaj define diretrizes para 2005  
Jornalista lança dicionário de cinema  
Em maio, 8º Congresso de Jornalismo Empresarial, em São Paulo

**Peça sua inclusão no cadastro do Boletim Extra Pauta mandando e-mail para [sindijor@sindijorpr.org.br](mailto:sindijor@sindijorpr.org.br)**

## RADIOBRÁS DEMITE JORNALISTAS

No dia 18 de março, a direção da Radiobrás demitiu oito repórteres fotográficos, uma semana depois de divulgar edital de concurso público com a promessa de que não haveria demissões. A justificativa foi de que estaria desmontando o Departamento de Fotografia para transformá-lo em editoria da Agência Brasil.

## AMÉRICA DO SUL GANHA CANAL DE TV

Em três ou quatro meses, deve estar no ar a emissora latino-americana Telesur. Notícias, programas de opinião, documentários e filmes a partir de uma perspectiva regional formam a proposta. Com suporte financeiro venezuelano e apoio da Argentina e Uruguai, a TV deverá utilizar material da estatal TV Brasil.

## PLANEJAMENTO

# Conselho de Representantes da Fenaj define diretrizes de ação

**R**eunião do Conselho de Representantes da Fenaj realizada no dia 26 de março, em Brasília, aprovou a prestação de contas da federação no ano passado e o novo regimento para eleições na entidade, além de definir estratégias de ação para o ano. O encontro serviu para que fosse explicada aos sindicatos a campanha que a federação vai encabeçar em prol da valorização da profissão, que deve incluir a defesa da formação específica em Jornalismo, da criação do Conselho Federal dos Jornalistas e as lutas contra a precarização das relações trabalhistas e pela liberdade de imprensa.

Na reunião, foi apresentado o resultado da avaliação da criação de um plano de previdência privada para jornalistas, trabalho que tomou dois

anos. Cada sindicato deverá optar se aceita ou não o plano – chamado Fenaj Previdência -, que também será opcional para cada jornalista filiado. A tendência é que seja celebrada uma parceria com a Petros, o fundo de pensão dos trabalhadores da Petrobras, que se mostrou o mais vantajoso. No entanto, outros gestores de fundos continuam a ser pesquisados.

Ainda foram definidas novas diretrizes para a campanha pela criação do CFJ, que deve incluir um amplo debate nacional, por meio de palestras e discussões abertas à sociedade ao longo de todo o ano, o estreitamento de contatos políticos para tratar do tema e a realização, em 2006, de um plebiscito sobre a criação do conselho.

Representando o Sindijor, o diretor de Defesa Corporativa, Aurélio Munhoz, que atuou como

relator dos trabalhos, defendeu a necessidade de levar a mobilização em torno do conselho também para as assessorias de imprensa, principalmente as assessorias parlamentares, assim como enfatizar a qualidade da informação para justificar a premência do conselho.

Munhoz levou à reunião um documento elaborado pelo Sindijor de contribuições ao debate da reforma sindical, abordando os limites da negociação coletiva, reivindicando mais respaldo aos trabalhadores por parte da Justiça do Trabalho, Ministério Público do Trabalho e do Ministério do Trabalho e maior compromisso do Estado com os trabalhadores. Para acompanhar o processo da reforma sindical, o Conselho de Representantes definiu uma equipe composta por Celso Schroder (RS), Fred Ghedini (SP) e Delio Rocha (MG).



**Se depender da boa imagem do agronegócio, sua inspiração já está garantida.**

**Se você é repórter fotográfico, inscreva-se até o dia 31 de maio de 2005 no 2º Prêmio New Holland de Fotojornalismo.**

**FICHA DE INSCRIÇÃO E REGULAMENTO:** Nas redações de jornais e revistas, associações de repórteres fotográficos e sindicatos de jornalistas ou no site: [www.premionewholland.com.br](http://www.premionewholland.com.br). O concurso é de abrangência nacional e premiará duas categorias: Modalidade "Agricultura" e Modalidade "Tecnologia".

**Premiação por categoria:** 1º Lugar: **R\$ 8.000,00** e 2º Lugar: **R\$ 3.000,00** - **Prêmio Especial do Júri: R\$ 1.000,00**

**EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA:** Serão selecionados os 25 melhores trabalhos que irão percorrer o país em uma exposição fotográfica. **MAIS INFORMAÇÕES:** Página 1 - Fone: (41) 362-7733 - [andrea@pg1.com.br](mailto:andrea@pg1.com.br)

## JORNALISTA É IMPEDIDO DE TRABALHAR EM RONCADOR

O jornalista Claudinei Prado, assessor da prefeitura de Roncador (região central do Estado), foi impedido de registrar imagens das sessões da Câmara Municipal da cidade nos dias 21 e 22, apesar de ter requerido autorização para a filmagem. Vereadores não quiseram que imagens suas fossem registradas.

## SANGUE NOVO

# 240 trabalhos e 14 veículos laboratoriais em disputa

**O** Sindijor recebeu 240 trabalhos na 10ª edição do Prêmio Sangue Novo no Jornalismo Paranaense, cujo prazo de inscrições se encerrou no dia 4 de março. Estão na disputa 577 acadêmicos de Jornalismo de 19 instituições do Estado. Na estrepente categoria Livro Reportagem, houve sete trabalhos inscritos. Nas categorias laboratoriais (radiojornal, jornal, TV e jornal on-line), foram registrados 14 veículos.

Mais uma vez, o destaque ficou por conta do Centro Universitário Positivo (UnicenP), que inscreveu 114 trabalhos – quase metade do total de participantes. Os trabalhos estão em processo de avaliação pelas comissões julgadoras. A entrega dos prêmios será no dia 10 de junho, às 20h, no Auditório da Fundação de Estudos Sociais do Paraná (Fesp – Rua Dr. Faivre, 141).

## APL É TEMA DE CONCURSO DE MONOGRAFIA

O 4º Concurso IEL Paraná de Monografia sobre a relação Universidade/Empresa, promovido pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL) e Iparde, com o tema organização da economia em arranjo produtivo local (APL). O vencedor ganha uma visita técnica à Itália. Mais informações no site [www.fiepr.com.br](http://www.fiepr.com.br)

## Aniela Almeida assume Diretoria de Formação

A jornalista Aniela Almeida, diretora administrativa do Sindijor, assumiu interinamente a Diretoria de Formação, por seis meses,

período de ausência do diretor titular, Mário Messagi Júnior, que partiu para fazer doutorado na Unisinos (RS).

## 8º Fórum Nacional de Professores de Jornalismo

Acontece em Maceió, de 21 a 24 de abril, o 8º Fórum Nacional de Professores de Jornalismo, com o tema Formação e Responsabilidade. O encontro é promovido pela Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e pelo Fórum Nacional de Professores de Jornalismo, em parceria com a Fenaj e Sindicato dos Jornalistas

do Estado de Alagoas. Para se inscrever, é só preencher a ficha de inscrição no site [www.8forum.ufal.br](http://www.8forum.ufal.br), pagar a taxa (R\$ 80,00 até 15 de abril e R\$ 90,00 no dia do evento) e remeter o comprovante juntamente com a ficha de inscrição, por fax, para secretaria geral do evento no número (82) 377-0400.



7 de abril.  
Dia do  
Jornalista.

UMA DATA COMO ESSA  
MERECE MUITO MAIS  
QUE UMA NOTINHA DE  
RODAPÉ.

*Homenagem da ALL a todos os jornalistas que fazem  
o nosso país seguir sempre em frente.*



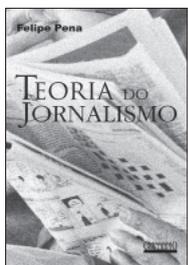
# Biblioteca da comunicação



**A ARTE DE ESCREVER BEM - Arlete Salvador, Dad Squarisi, 105 pp. São Paulo, Contexto, 2005, R\$ 27,00.**

Este livro, inicialmente destinado a jornalistas e profissionais do texto, tem uma linguagem

clara, bem humorada e acessível a quem quer que precise escrever bem. Dad Squarisi e Arlete Salvador mostram como é possível redigir de modo adequado e elegante. “Antes de tudo, escrever bem se tornou uma necessidade nos dias atuais”, comenta Dad Squarisi. Seja para um simples e-mail, para uma carta ou relatório, um texto jornalístico ou uma redação para o vestibular, a linguagem escrita, faz parte do dia-a-dia de toda a sociedade contemporânea. Segundo as autoras, “todos nós somos políglotas na nossa própria língua. Escrevemos e falamos de formas diferentes. Usamos uma linguagem para os amigos, outra para um diretor, outra na sala de bate-papo e assim por diante”. “Hoje, o desafio para o saber é grande, a disputa no mercado de trabalho inclui a capacidade de se comunicar bem e, no caso dos jornalistas, escrever muito bem”, revelam as autoras. Para quem não tem a vocação de Machado de Assis, as autoras de “A Arte de Escrever Bem” dão dicas bem-humoradas de como desenvolver um texto claro, conciso e interessante, do começo ao fim. O treino é o primeiro mandamento. Para ter idéias e criar um vocabulário, as pessoas precisam tentar escrever todos os dias. O segundo é a leitura. Ler é importante para aprender estruturas. “Quem lê não será necessariamente um bom autor, mas quem não lê dificilmente escreverá um bom texto”, analisam as jornalistas. Dividido em cinco capítulos, o livro reúne em apenas 105 páginas toda a arte da boa escrita.



**TEORIA DO JORNALISMO - Felipe Pena, 240 pp. Editora Contexto, São Paulo, 2005, R\$ 39,00**

A batalha por corações e mentes, travada na seara da comunicação, é tão ou mais importante

que votos e discursos políticos. No século XXI, não há bem mais valioso do que a informação. E o jornalista, como mediador entre fontes e sociedade, precisa entender por que as notícias são como são e quais efeitos elas geram. Neste livro, Felipe Pena aborda

de forma clara e concisa conceitos e teorias do Jornalismo, que vêm sempre acompanhados de exemplos. Ao mesmo tempo, mostra como desenvolver o pensamento crítico – necessário aos profissionais da área – associado à prática e ao conhecimento das técnicas de produção. Além disso, a obra aborda tendências e alternativas, como a convergência tecnológica, o Conselho Federal de Jornalismo e a ética profissional nos veículos de comunicação de massa. Para professores, alunos e profissionais de comunicação social e, em especial, Jornalismo.



**RETRATOS DE UMA GUERRA: HISTÓRIAS DO CONFLITO ENTRE ISRAELENSES E PALESTINOS - Ariel Fingerman, Editora Globo, São Paulo, 2005, R\$ 30,00.**

Com uma linguagem

simples e direta, o jornalista Ariel Fingerman trata do conflito Israel x Palestina, com matérias escritas para O Globo, jornal Expresso (de Lisboa) e para a revista A Hebraica, além de veículos norte-americanos nos quatro anos em que percorreu a região durante a II Intifada. A história tem início em julho de 2000, com uma cena que ressuscita em todo o mundo esperanças de um possível acordo de paz entre israelenses e palestinos. Yasser Arafat, o então líder da Organização para Libertação da Palestina (OLP), caminha ao lado do primeiro-ministro israelense Ehud Barak. Avançam as negociações que podem pôr termo à histórica luta entre os povos da Terra Santa. Depois de três meses, um táxi leva jornalistas estrangeiros pela estrada de Ramallah. No rádio, a notícia que o motorista árabe traduz: “Israel está bombardeando Ramallah”. É o início da segunda Intifada, a nova etapa no processo de paz é enterrada. Desde o início da Nova Intifada, os ataques com homens-bomba palestinos e as incursões do Exército israelense na Cisjordânia e na Faixa de Gaza deixaram milhares de mortos. Segundo o jornalista, um fator que atrapalhou essa difícil negociação de posições foi o desconhecimento. “Só na hora em que um dialoga com o outro é que eles mesmos percebem as diferenças culturais, que até então ignoravam. Os dois povos já entenderam que a situação atual é de guerra e que, se não houver diálogo, o que vai haver é sofrimento, destruição, morte.”

## tabela de preços - Março 2005

SALÁRIOS DE INGRESSO		
Repórter, redator, revisor, ilustrador, diagramador, repórter fotográfico e repórter cinematográfico		1.617,56
Editor		2.102,83
Pauteiro		2.102,83
Editor chefe		2.426,34
Chefe de setor		2.426,34
Chefe de reportagem		2.426,34
Estes são os menores salários que poderão ser pagos nas redações; Os valores da tabela são para jornada de trabalho de 5 horas. O piso salarial da categoria é definido em Acordo Coletivo de Trabalho, Convenção Coletiva e/ou Dissídio Coletivo.		
FREE LANCE		
Assessoria de imprensa		
Serviço mensal local		1.617,56
Redação		
Lauda de 20 linhas (1.440 caracteres)		86,80
Mais de duas fontes:		50% a mais
Edição por página		
Tablóide		112,40
Standard		134,69
Diagramação por página		
Tablóide		56,22
Standart		76,66
Revista		41,79
Tablita / Ofício / A4		28,55
Revisão		
Lauda (1.440 caracteres)		22,62
Tablóide		47,24
Tablita		35,63
Standard		98,79
Ilustração		
Cor		134,11
P&B		89,30
Reportagem fotográfica – ARFOC		
Reportagem Editorial		
Saída cor ou P&B até 3 horas		266,00
Saída cor ou P&B até 5 horas		401,00
Saída cor ou P&B até 8 horas		678,00
Adicional por foto solicitada		98,00
Foto de arquivo para uso editorial		268,00
Com equipamento digital		
Saída 3 horas	R\$ 360,00	R\$ 560,00
Saída 5 horas	R\$ 575,00	R\$ 884,00
Diária viagem	R\$ 985,00	R\$ 1.627,00
Reportagem Comercial/Institucional		
Saída cor ou P&B até 3 horas		370,00
Saída cor ou P&B até 5 horas		587,00
Saída cor ou P&B até 8 horas		978,00
Adicional por foto		130,00
Reportagem Cinematográfica		
Equipamento e estrutura funcional fornecida pelo contratante		
Saída até 5 horas		289,00
Saída até 8 horas		354,00
Adicional por hora		100%
Foto de arquivo para uso em:		
Anúncio de jornais (interna)		580,00
Anúncio de Revista (interna)		624,00
Capa de Disco, calendário, revista, jornal		978,00
Outdoor		1230,00
Cartazes, Folhetos e Camisetas		401,00
Audiovisual até 50 unidades		1661,00
Audiovisual acima de 50 unidades		a combinar
Diária em reportagem que inclui viagem		a combinar
Reportagem aérea internacional		a combinar
Hora técnica		78,00
<b>Observações importantes:</b> Lembramos que os valores acima referem-se apenas ao trabalho do profissional, incluído o uso do equipamento básico necessário para se executar uma cobertura fotográfica. Despesas com filmes, revelações, provas - contato, cópias, duplicatas, molduras, transmissões, transporte, alimentação, hospedagem, seguro de vida, credenciamento, dentre outras, correm por conta do contratante. Trabalhos realizados entre 22 e 6 horas, aos domingos e feriados e as saídas mistas (p & b e cor) serão acrescidas em 50%. Conforme a Lei 9610/98 o fotógrafo realiza um trabalho de criação intelectual, que não pode ser confundido com mera prestação de serviços, portanto a LICENÇA DE REPRODUÇÃO DE OBRA FOTOGRÁFICA é um documento legal de cobrança e deve substituir a nota fiscal de serviços. O crédito na foto é um direito do autor, obrigação de quem quer que divulgue, previsto pela Lei 9.610, de 19/02/1998. Trabalhos publicados sem crédito, junto à foto, sofrerão multa de 50% sobre seu valor, conforme a Lei 9.610 de 19/02/98. Na republicação, será cobrado 100% do valor da tabela. A foto editorial não pode ter utilização comercial. Certifique-se que a pessoa que vai lhe prestar o serviço de fotogrametria, é um profissional habilitado. EXIJA A IDENTIFICAÇÃO DE REPÓRTER FOTOGRÁFICO. Sugestões deverão ser encaminhadas ao Sindicato através do fax 41 224-9296 ou Correio Eletrônico: sindijor@sindijor.org.br		

## HELENA KOLODY É TEMA DE DOCUMENTÁRIO

A jornalista Josina Melo lançou seu documentário "Helena de Curitiba", sobre a vida e obra de Helena Kolody. O documentário traz imagens e depoimentos inéditos e detalhes da vida da poetisa. Há no documentário ainda cenas fictícias da adolescência de Helena Kolody.

## JORNALISTA LANÇA DICIONÁRIO DE CINEMA

Resultado de três anos de pesquisa, o "Dicionário de Cinema do Paraná" do jornalista, cineasta e crítico de cinema Francisco Alves dos Santos. A obra trata da produção do cinema no Paraná desde seu início, em 1907, registrando os realizadores cinematográficos até 2003.

## AÇÃO PARA A CIDADANIA

# A inclusão social possível

**Pessoas com deficiências mostram que podem trabalhar e produzir normalmente**

**O** analista M. A. é um dos funcionários mais competentes e respeitados da Companhia do Metropolitano de São Paulo (o metrô paulistano). Sua função é analisar as propostas dos fornecedores de materiais da empresa. Atua na função há 11 anos, usando o computador como ferramenta de trabalho, e foi promovido ao cargo por mérito, depois de já ter sido responsável pelas medições de áreas feitas pela empresa.

M. A. é tetraplégico. Perdeu os movimentos dos braços e pernas depois de um assalto, em 1994, no qual levou um tiro na coluna cervical. Foi demitido da Companhia do Metropolitano de São Paulo, acabou sendo abandonado pela esposa e teve que criar os dois filhos sozinho. Desesperado, prometeu à família que iria resolver o problema e pediu o emprego de volta. Não conseguiu, a princípio.

Mas, depois de ser convencida do que M.A. era capaz, a empresa instalou para o analista um computador especial, acionado por meio de uma vareta que ele movimenta utilizando a boca. A experiência foi extremamente bem-sucedida. M.A. exerce suas funções normalmente. Continua cuidando dos seus filhos e, depois de ser recolocado na empresa, comprou um veículo e uma cadeira de rodas especial.

Hoje, seu exemplo é citado em todas as palestras do assistente social e consultor de empresas na recolocação de profissionais com deficiência no mercado de trabalho Romeu Sasaki, que tem 44 anos de experiência no tema. Sasaki esteve no Paraná nos dias 9, 10 e 11 de março falando com os funcionários do Banco do Brasil em São José dos Pinhais sobre o tema "Diversidade humana nos locais de trabalho pelo paradigma da inclusão". Foi ele o



Arquivo Pessoal

responsável pelo trabalho de convencimento feito junto à Companhia do Metropolitano de São Paulo.

"O médico da empresa disse que o M.A. não poderia mais trabalhar. Eu pedi quatro meses para provar que ele estava errado, desde que a empresa concordasse em fazer as adaptações necessárias para o M.A. Descobri uma função para ele, as adaptações foram feitas e o M.A. está trabalhando normalmente", conta o analista, que defende uma mudança profunda na postura das empresas em relação às pessoas com deficiências.

"É muito importante as empresas entenderem que as pessoas com deficiências e suas diferentes histórias de vida podem enriquecer muito as empresas, além dos funcionários que trabalham com ela. Isso se encaixa perfeitamente à preocupação das empresas de melhorar o relacionamento com seus clientes e ter lucros", diz o consultor.

**Para Sasaki, as empresas podem lucrar com a contribuição de funcionários portadores de deficiência**

## MUDANÇA DE MENTALIDADE

Baseado nos seus 44 anos de experiência no assunto, Sasaki diz que todas as pessoas com deficiências físicas podem trabalhar e produzir normalmente, desde que recebam condições e equipamentos adequados para exercer suas atividades e desenvolver suas habilidades. "As barreiras não podem ser usadas como desculpas para deixar de ajudar estas pessoas", adverte o consultor.

A avaliação de Sasaki se baseia na prática e também nas pesquisas. Uma delas, feita nos

EUA, comprovou que cada dólar investido em uma pessoa com deficiência traz um retorno de US\$ 29,00. Por este motivo, essa nova maneira de tratar o assunto já vem sendo aplicada por muitas empresas do mundo - como a multinacional Mitsubishi - e do Brasil.

É o caso do Banco do Brasil de São José dos Pinhais, que possui várias pessoas com estas características em sua sede. Por sugestão da funcionária Daniele Haloten, o BB afixou etiquetas em braille para as pessoas com

deficiências visuais nas portas dos banheiros.

Sasaki diz que, adotando-se esta nova maneira de pensar e de agir, as empresas vão perceber que praticamente não existem limites profissionais para as pessoas com deficiências. "Nada é impossível para estas pessoas, desde que mudemos nosso enfoque em relação a elas. Todo mundo pode contribuir para a sociedade, mas ao seu modo".

**JORNALISTA PODE TER CARREIRA NA CÂMARA DE CURITIBA**

A vereadora curitibana Professora Josete (PT) se comprometeu a apoiar iniciativa do Sindijor para adaptar à Câmara Municipal de um projeto de lei em tramitação na Assembléia Legislativa para criar plano de carreira para os jornalistas do quadro próprio do Legislativo.

**PSICÓLOGA PESQUISA STRESS ENTRE JORNALISTAS**

A psicóloga Rita Pinotti está realizando uma pesquisa em redações e assessorias de imprensa em Curitiba para avaliar a intensidade e as origens do stress em jornalistas. Ela deve apontar soluções para melhorar a qualidade de vida dos profissionais da imprensa.

**DEFESA CORPORATIVA****Justiça condena TV Tarobá a pagar reajuste e PLR****Empresa vinha há anos descumprindo a CCT**

**E**m ação proposta pelo Sindijor, a juíza Ariana Camata Bastos, da 1ª Vara do Trabalho de Cascavel, condenou a TV Tarobá (emissora com atuação na região Oeste e Londrina) a pagar aos jornalistas os reajustes das convenções coletivas 2002-2003 e 2003-2004 e as diferenças salariais devidas, "que deverão ser observadas inclusive para fins dos reajustes posteriores, gerando reflexos em férias + 1/3, 13º salário, horas extras e FGTS (8%), conforme ocorrências do período".

A empresa vai ter ainda de pagar as diferenças sobre aviso prévio e multa de 40% aos jornalistas desligados sem justa causa e também a participação nos lucros e resultados (PLR) estabelecida pela convenção 2003-2004 e que não foi paga aos profissionais da empresa. A empresa vinha descumprindo sistematicamente as convenções coletivas e, quando concedia reajustes aos jornalistas, não o fazia na proporção devida.

Até o fechamento desta edição, a TV Tarobá, que não havia conseguido obter embargos declaratórios (questionamentos a aspectos da decisão que poderiam fazer o processo se arrastar) à decisão de primeira instância, não tinha ainda protocolado recurso no Tribunal Regional do Trabalho.



**Magal, o repórter legal - Especial dia do Jornalista**

simontaylor@iname.com

**Ser jornalista é...****Dizer sempre a verdade...****...doa a quem doer!**

**MATERNIDADE É TEMA DE CONCURSO FOTOGRÁFICO**

Em sua primeira edição, o Prêmio Roger Abdemassih de Fotojornalismo vai distribuir R\$ 10 mil para as melhores fotos sobre o tema maternidade. Podem se inscrever repórteres fotográficos de todo o Brasil com até três trabalhos. Mais informações no site [www.abdemassih.com.br/concurso](http://www.abdemassih.com.br/concurso)

**PRÊMIO ABERJE RECEBE INSCRIÇÕES**

A Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) está com inscrições abertas para o Prêmio Aberje 2005 – 31ª edição. Os trabalhos poderão ser inscritos até o dia 29 de abril, e a ficha de inscrição pode ser obtida no site da associação: [www.aberje.com.br](http://www.aberje.com.br)

**HISTÓRIA****Sindijor: organização e construção****Uma tribo e suas trilhas num sindicato**

**Emerson Castro \***

**E**ntre 1945 e 1988, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná teve 15 diretorias eleitas, duas juntas governativas (a primeira, em março de 1946; a segunda

em abril de 1970, substituindo diretoria que renunciou naquele mês) e uma junta interventora. Em 43 anos, importantes disputas quanto à concepção sindical dos jornalistas paranaenses vieram à tona durante os processos eleitorais. Ao perceber essas concepções em seus respectivos contextos, sindical e profissional, compreende-se o quanto a atividade dos jornalistas influenciou nas tomadas de posição desses profissionais no sindicato.

Nos primeiros oito anos (entre 12 de outubro de 1945 e 28 de fevereiro de 1953, quando é eleita a primeira diretoria), o sindicato praticamente não saiu do papel. O período de organização foi efetivo a partir de 1953 com a primeira diretoria – com Alceu Chichorro como presidente. João Dedeus Freitas Neto, presidente na gestão seguinte, conta que foi quando aconteceu o V Congresso Nacional dos Jornalistas (setembro de 1953). Para ele, a realização do Congresso em Curitiba, no ano do Centenário de Emancipação do Paraná, foi estimulada pelo governo. O fato adquiriu importância na medida em que levou um grupo de jornalistas a retomar a organização do Sindicato. Na gestão de 1955 foi estabelecido estatuto, registro de associados, os primeiros acordos salariais com as empresas.

No período de construção, que vai de 1955 até 1964, o sindicato, mais consolidado institucionalmente, torna-se espaço de disputas por correntes divergentes que lutam pelo controle da representação sindical dos jornalistas. É o momento em que surge o conflito entre grupos com concepções diferentes, seja para obter melhores salários e condições de trabalho, seja quando inseridos nos debates nacionais.

**“UNIÃO DA CLASSE”**

Até 1959, quando aconteceu o primeiro bate-chapa, a concepção vigente era a de que, para o sindicato ter legitimidade, precisava haver a chamada “união da classe”, expressão usada por Freitas Neto em depoimento, mas recorrente no imaginário dos jornalistas até hoje. Paralelamente, corria nos congressos da categoria o debate sobre as fronteiras conceituais do que deveria ser um jornalista profissional, a profissionalização da imprensa, acompanhada – ainda que de forma idealizada – das posturas éticas dos jornalistas e a defesa desses profissionais como trabalhadores.

Uma parte dessa questão de definir fronteiras era o envolvimento dos jornalistas com política partidária. Identificada como questão importante

entre os que começavam a diferenciar posturas de jornalistas e empresas jornalísticas, a prática estava muito mais arraigada do que se podia idealizar.

A disputa em 1959 colocou frente a frente Newton Stadler, representante da situação, e Protásio de Carvalho, jornalista que veio de São Paulo para dirigir o jornal *A Tarde*. Há pouca informação sobre esta disputa, mas pela formação das chapas e pela análise do

mesmo Freitas Neto, integrante da situação, a disputa deu-se no nível ideológico, sendo a chapa de oposição encabeçada por um conservador – “vinculado à UDN”, enquanto Stadler, mesmo sem partido, estava mais à esquerda. Pesava ainda a favor da chapa de situação a necessidade da “união da classe”. Essa

bandeira era importante para um sindicato que passou de 70 filiados em 1955 para 230 em 1959. Mas não era a única.

Havia a falta de uma sede própria. Este também era um diferencial em relação à Associação Paranaense de Imprensa, que tinha sede e abrigou as primeiras reuniões do sindicato, na década de 1940. O problema é que a direção sindical dos jornalistas, desde 1955, preocupava-se em manter distância da API, em cuja sede, segundo depoimentos, a atividade era o “carteado”.

A solução paliativa já havia sido encontrada em 1º de maio de 1956: uma sala alugada no 9º andar do edifício Caetano Munhoz da Rocha, por Cr\$ 1.500,00, (50% de desconto), conforme acordo com o secretário do Trabalho, já que o prédio era público.

A gestão que se iniciou em 1959 seguiu até 1964 no comando da direção sindical e perseguiu esse objetivo seriamente, mas sem sucesso. As vitórias desse período foram no campo da mobilização e da atuação sindical também direcionada aos interesses gerais dos trabalhadores e da sociedade brasileira.

A gestão que se iniciou em 1959 seguiu até 1964 no comando da direção sindical e perseguiu esse objetivo seriamente, mas sem sucesso. As vitórias desse período foram no campo da mobilização e da atuação sindical também direcionada aos interesses gerais dos trabalhadores e da sociedade brasileira.

\* Emerson Castro é jornalista e professor.

**CONCURSO DE JORNALISMO CIENTÍFICO JOSÉ REIS**

O Prêmio José Reis de Divulgação Científica, promovido pelo CNPq, tem entre suas categorias uma para Jornalismo Científico, que reconhecerá os méritos do jornalista profissional que se destaque na difusão da Ciência e da Tecnologia nos meios de comunicação. O prêmio para o ganhador é de US\$ 4.500,00

**PROJETO EDUCAR BRASIL SOLICITA APOIOS**

O Projeto Educar Brasil, união de profissionais da área de comunicação e educação para implementar ações na área pedagógica, está solicitando patrocínios, parcerias, doações, inclusive de computadores, impressoras, scanner e material de escritório. Informações: [www.educarbrasil.jor.br](http://www.educarbrasil.jor.br)

**SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO PARANÁ**

C.G.C. nº 76.719.574/0001-86 RUA JOSÉ LOUREIRO, 211

**BALANÇO PATRIMONIAL PERÍODO 01.01.2004 A 31.12.2004**

<b>ATIVO</b>		<b>PASSIVO</b>	
ATIVO CIRCULANTE	31.995,18	PASSIVO CIRCULANTE	3.244,88
CAIXA E BANCOS	20.674,61	OBRIGAÇÕES SOCIAIS A PAGAR	3.244,88
CRÉDITO DE TERCEIROS	525,18	CHEQUES A COMPENSAR	0,00
SALDO DELEGACIAS REGIONAIS	10.795,39		
ATIVO PERMANENTE	41.708,60	PATRIMONIO SOCIAL	
INVESTIMENTO	1.395,00	RESULTADO	70.458,90
AÇÕES COOPERCOM	1.395,00	SUPERÁVIT EXERCÍCIOS ANTERIORES	36.959,58
IMOBILIZADO	40.313,60	DÉFICIT EXERCÍCIO 1997	-6.995,58
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	18.704,87	SUPERÁVIT EXERCÍCIO 1998	21.008,37
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	7.649,41	DÉFICIT EXERCÍCIO 1999	-17.292,39
EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	2.421,15	DÉFICIT EXERCÍCIO 2000	-6.316,40
DIREITO USO TELEFONE	2.297,92	SUPERÁVIT EXERCÍCIO 2001	24.366,78
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	7.900,00	SUPERÁVIT EXERCÍCIO 2002	116,32
BIBLIOTECA	5.841,60	SUPERÁVIT EXERCÍCIO 2003	5.056,87
(-) DEPREC. ACUMULADA	-4.501,35	SUPERÁVIT EXERCÍCIO 2004	13.555,35
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>73.703,78</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>73.703,78</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 01.01.2003 A 31.12.2003**

<b>RECEITAS</b>		<b>DESPESAS</b>	
OPERACIONAL	303.852,57	OPERACIONAL	287.195,45
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL	30.081,36	PESSOAL/ENCARGOS	136.328,97
CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA	89.055,88	SERVIÇOS TERCEIROS	28.185,99
REVERSÃO SALARIAL	42.674,55	LUZ/AGUA/TELEFONE	15.639,99
ANUIDADES	46.241,69	CORREIO	4.946,95
MENSALIDADES	38.496,63	MANUTENÇÃO	12.698,33
CARTEIRA IDENTIDADE	15.284,05	MATERIAL EXPEDIENTE	6.432,51
CARTEIRA INTERNACIONAL	392,06	FENAJ - CARTEIRA DE IDENTIDADE	10.320,00
PRÉ SINDICALIZAÇÃO	345,00	FENAJ - REPASSE	7.835,99
RATEIOS	17.045,82	MENSALIDADE DIEESE	3.200,00
ANÚNCIO JORNAL EXTRA PAUTA	3.080,00	PRÉ-SINDICALIZAÇÃO	883,50
PATROCÍNIO	11.940,00	CARTÃO CLUBE DE DESCONTO	461,50
ENC. DRT	2.064,61	JORNAL EXTRA PAUTA	18.525,40
RESERVA AUDITORIO	300,00	PRÊMIO SANGUE NOVO	8.115,14
XEROX	245,80	EVENTOS_CULTURA E LAZER	10.169,78
VENDA DE CAMISETAS	539,00	EVENTOS_DEFESA CORPORTIVA	5.304,74
RECEITA C/ EVENTOS	3.009,00	EVENTOS_PRESIDÊNCIA	4.496,47
MAILING JORNALISTAS	300,00	EVENTOS_DIRETORIA EXECUTIVA	960,00
CARTÃO CLUBE DE DESCONTO	305,00	EVENTOS_DIRETORIA DE FORMAÇÃO	2.526,42
RESSARCIMENTO DE DESPESAS	1.515,26	EVENTOS_DIRETORIA DE FINANÇAS	214,20
OUTRAS RECEITAS	936,86	REUNIÕES	1.354,68
		TRANSPORTE	330,47
		CAMISETAS	525,00
		COFINS	241,67
		DESPESAS DELEG.REGIONAIS	5.806,53
		OUTRAS DESPESAS	1.691,22
<b>RECEITA FINANCEIRA</b>	<b>1.309,91</b>	<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>4.411,68</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>305.162,48</b>	<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>291.607,13</b>
<b>RESULTADO DO PERÍODO - SUPERÁVIT</b>			<b>13.555,35</b>

## ENCONTRO DA REDE ALCAR (RS)

Acontece entre 14 e 16 de abril, no Centro Universitário Feevale, em Novo Hamburgo (RS), o terceiro encontro da Rede Alfredo de Carvalho, entidade de preservação da memória da mídia. Estão previstas palestras e grupos de trabalho. Mais informações no site [www.feevale.br/redealcar](http://www.feevale.br/redealcar)

## JORNALISMO SOLIDÁRIO: INSCRIÇÕES PRORROGADAS

Prorrogadas até o dia 15 de maio inscrições ao Prêmio Jornalismo Solidário, iniciativa do governo do Estado que vai reconhecer os trabalhos jornalísticos que contribuam no esclarecimento, informação e divulgação da importância da prevenção ao uso de drogas. Informações: [www.pr.gov.br/seju](http://www.pr.gov.br/seju).

### ARTIGO

# Aposentadoria do jornalista

**Sidnei Machado \***

**F**oi-se o tempo em que se trabalhava 25 ou 30 anos e, a partir daí, era só gozar da aposentadoria vitalícia, cujo valor substituíria o salário. As reformas no sistema previdenciário brasileiro dos últimos 10 anos, a pretexto de equilibrar a contas da Previdência, acabaram por aumentar os requisitos para a aquisição do benefício, obrigando o trabalhador a contribuir por mais tempo e receber menos. Reflexos das reformas, os jornalistas perderam a aposentadoria especial, e passaram a ser regidos pelas normas comuns aplicáveis aos demais segurados da previdência social (INSS).

Aposentadoria especial, conquistada em 1959, que assegurava aposentadoria integral ao jornalista após 30 anos de serviço, foi extinta em 13 de outubro de 1996. A partir 14 de outubro de 1996, o profissional jornalista não tem nenhuma garantia especial em relação aos demais segurados da Previdência. Somente podem ainda se beneficiar da aposentadoria especial aqueles jornalistas que, em 13 de outubro de 1996, já possuíam o tempo mínimo de 30 anos.

Acabou também a aposentadoria proporcional ao tempo de serviço, antes garantida aos 25 ou 30 anos de serviço (mulher/homem). Para aqueles que começaram a trabalhar antes de 15 de dezembro de 1998, a Constituição ainda garante o direito à aposentadoria proporcional, desde que comprove requisitos de tempo adicional e idade mínima. A idade mínima exigida é de 48 e 53 anos (mulher/homem) e, o adicional de tempo (pedágio) é de 40% do tempo faltante, em 15 de dezembro de 1998, para mínimo exigido. Uma jornalista (mulher) que possuíse 20 anos de serviço em 15 de dezembro de 1998 deve pagar dois anos de pedágio (40% dos 5 anos faltantes para atingir os

25 anos) e implementar mais cinco anos de contribuição. Neste caso terá que trabalhar 27 anos, além de ter idade mínima de 48 anos na data do requerimento da aposentadoria. Permanece em vigor da regra geral das aposentadorias por tempo de contribuição, aos 30 ou 35 anos de contribuição (mulher/homem) e a aposentadoria por idade aos 60 e 65 anos (mulher/homem).

Outra mudança profunda se deu no critério para a definição do valor mensal da aposentadoria

de contribuição, por exemplo, após feita a média das contribuições e aplicado o fator previdenciário, terá reduzido o benefício em 38,1% (segundo a tabela de expectativa de vida, o fator 0,6190). Assim, se contribuiu sobre R\$ 1.000,00 desde julho/94, receberá apenas R\$ 619,00 de aposentadoria.

A alternativa da aposentadoria privada para garantia de uma aposentadoria melhor deve ser avaliada com bastante cuidado. O sistema funciona

como uma poupança de longo prazo, cuja lógica pressupõe acumulação por longos anos. Embora o sistema tenha hoje regras legais bastante rígidas, com controle efetivo pelo governo, as taxas de administração cobradas (em alguns casos de até 15%) ainda são muito altas e, assim, comprometem a acumulação. É preciso lembrar que valor da futura aposentadoria indicado pelas seguradoras, a partir da idade e da contribuição mensal a ser mantida, é resultado de mera simulação (projeção) e, desse modo, não há garantia de que ele venha a ser atingido. A vantagem concreta da aposentadoria privada é o incentivo fiscal, com o direito ao abatimento do Imposto de Renda.

As novas condições para a aquisição da aposentadoria nos obrigam a fazer um novo planejamento de longo prazo. Calcular o tempo já contribuído (análise contributiva) é o primeiro passo. Depois definir quando

atingirá a aposentadoria pelas atuais regras ou quando deseja se aposentar. A partir daí é possível redefinir os valores das contribuições e, em alguns casos, adquirir uma previdência privada como forma de complementar a renda.

\* **Sidnei Machado** é advogado, doutor em Direito e assessor jurídico do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná. E-mail: [sidnei@machadoadvogados.com.br](mailto:sidnei@machadoadvogados.com.br)



(renda mensal). Desde novembro/99, o valor da aposentadoria é definido por uma complicada fórmula matemática (denominada "fator previdenciário") que leva em consideração as contribuições efetuadas mensalmente desde julho/94, a idade do segurado (a) e a sua expectativa de vida (aferida e divulgada pelo IBGE). A fórmula funciona na prática como um redutor do benefício, já que todos que têm menos de 63 têm abatimento no cálculo. Uma mulher com 48 anos de idade e 30

## JORNALISTAS SÃO AGREDIDOS EM ATERRO SANITÁRIO

No dia 15 de março, os jornalistas Paulo de Tarso Venceslau e Alan Brito, do jornal Contato, foram agredidos por seis seguranças da prefeitura de Taubaté (SP), quando faziam uma matéria sobre a suposta criação de uma favela dentro do aterro sanitário da cidade.

## CARRO DA RBS INCENDIADO EM PROTESTO

Em 15 de março, um carro da emissora de TV RBS foi incendiado perto do município de Sarandi, no Rio Grande do Sul. O cinegrafista Éverton Machado e o repórter Leonel Lacerda estavam em uma estrada cobrindo um protesto contra a proposta do governo federal para combater a seca na região.

**F**oi um sucesso o churrasco do Dia do Jornalista, realizado pelo Sindijor no último sábado. Duzentas e cinquenta pessoas passaram momentos descontraídos no Clube da Bosch, na CIC. O Sindijor agradece a todos aos colegas que participaram do conagraçamento e aos patrocinadores e apoiadores: América Latina Logística, Itaipu Binacional, Bosch, Cervejaria Colônia, Afamia Hotel, Livraria do Chain, Bar Garage 570, Banco do Brasil, Camilo Joalheiros, Clínica Odontológica Dr. Eduardo Gurkewicz, Óticas Visorama, Veteran Car Club de Curitiba, Prefeitura Municipal de Campina Grande do Sul, Núcleo de Assessoria de Imprensa do Paraná, deputado estadual Tadeu Veneri (PT) e vereador por Curitiba Tico Kuzma (PPS).

### LAZER

# Sucesso no Churrasco do Dia do Jornalista

**Evento reuniu 250 pessoas no Clube da Bosch em Curitiba**



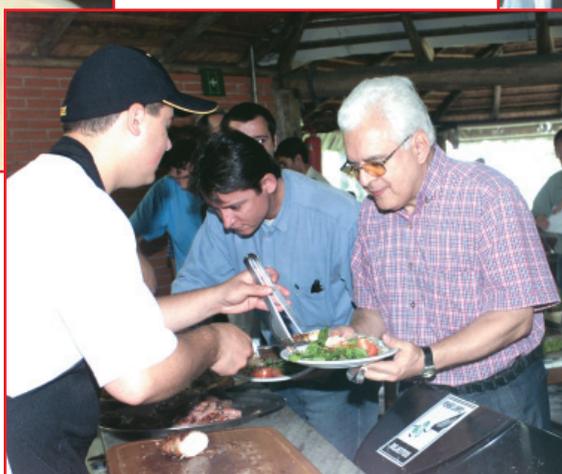
O diretor executivo do Sindijor, Pedro Serápio, e o livreiro Aramis Chain



Mira Graçano recebe brinde de Ricardo Medeiros



Bernardo Bittencourt (de costas) conversa com Rodney Caetano e Mauri König



Carlão Kaspchak recebendo brinde de Luigi Poniwass



Mauri König e Eduardo Goulart "se abastecem" de carne



Jornalistas no buffet de saladas

Fotos: Fábio Alexandre